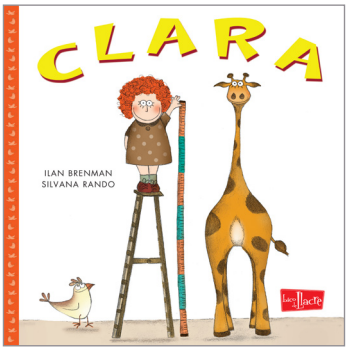
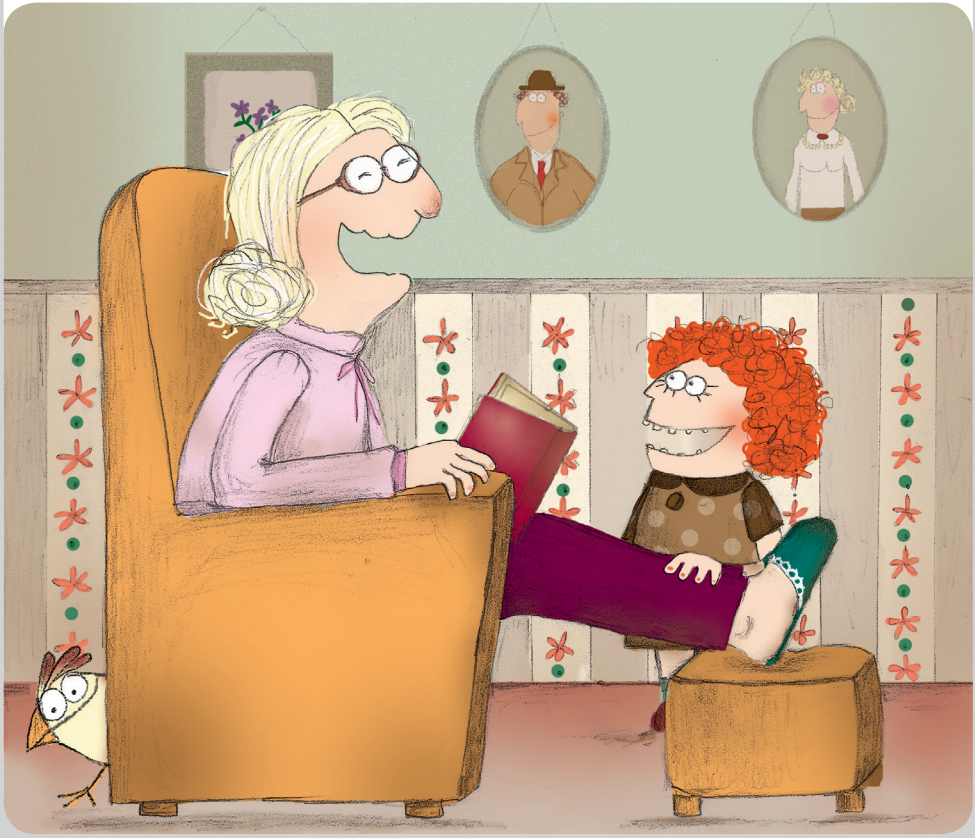
MATERIAL DE APOIO AO PROFESSOR



Clara

Ilan Brenman
Ilustrações: Silvana Rando

Elaboração do manual: Celinha Nascimento
Indicação: Categoria 3 – Pré-escola
(4 a 5 anos e 11 meses)



AUTOR

Ilan Brenman nasceu em Israel, em 1973, e mora no Brasil desde 1979. É formado em psicologia e fez mestrado e doutorado na Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo. É um autor que fala de tudo, ou quase tudo. Suas obras muitas vezes são inspiradas em seu cotidiano com os próprios filhos e em tudo que teve de aprender para melhor entender o mundo da infância. Ao voltar seus textos às crianças bem pequenas, enfrenta o desafio de escrever do ponto de vista de um adulto, embora o narrador das histórias muitas vezes seja uma criança. Ilan trata de sentimentos e atitudes típicos da primeira infância, como sonhos, ansiedade e questionamentos. Por isso, tem um verdadeiro clube de leitores que o acompanham. Suas obras são reconhecidas e apreciadas por crianças e adultos. Entre elas, está o *best-seller Até as princesas soltam pum*. Já publicou mais de 60 livros infantis, muitos dos quais traduzidos para diferentes países, como França, Itália, Suécia, Dinamarca, Espanha, Coreia e México.

Há mais de três anos escreve mensalmente para a revista *Crescer* e, em 2014, estreou um boletim semanal sobre educação na rádio CBN.

ILUSTRADORA

Silvana Rando nasceu em Sorocaba, interior de São Paulo. Ela mora com o marido, a filha, dois gatos, um cachorro e um pé de laranja. Desde criança gosta de inventar histórias com desenhos e palavras. Começou a trabalhar como ilustradora em 2006 e já tem

mais de quarenta títulos ilustrados. Em 2011, ganhou o Prêmio Jabuti, na categoria Ilustração de Livro Infantil.

OBRA

Quem nunca disse que queria ser grande? E qual a importância dos adultos na formação das crianças? *Clara* trata desses assuntos por meio de uma divertida personagem que, quando crescer, quer dirigir o carro da mamãe, assobiar como o tio, dançar como o vovô...

O que é crescer? É fácil, difícil, gostoso, dá medo? Precisamos de ajuda? E o que fazer quando crescidos? São tantas coisas maravilhosas para fazer, tantas pessoas que conhecemos e a quem queremos nos igualar. São estas e outras perguntas que Clara tenta responder, mesmo sem ter certeza de as ter formulado. *Clara* dá aos leitores uma ótima oportunidade para observar os adultos a sua volta e refletir sobre suas atividades e profissões: a diversidade é grande, e a beleza das profissões deve mesmo impressionar as crianças. A dúvida no momento da escolha é uma das marcas (e ainda bem que assim é) da infância, onde tudo parece ser muito mágico.

Com frases curtas e páginas repletas de ilustrações que acompanham o texto e lhe dão mais clareza, o livro faz valer a ideia de que imagem é texto que não pode ser lido separadamente. A obra abre uma discussão sem nunca pretender fechá-la ou determinar seu melhor final.

Dentro de um leque de outras obras, inclusive do mesmo autor, que pretendem levar boa literatura aos pequenos, sempre mostrando-lhes aspectos preciosos do mundo que os cerca e os faz crescer, *Clara* suscita uma grande variedade de perguntas que os leitores podem responder sozinhos ou em grupos, em leituras feitas em casa ou na escola. A literatura para crianças sempre se pautará por obras que apontem para o onírico, enquanto afirmam que este onírico é também cotidiano.

Gênero literário:
Conto

Temas:
Descoberta de si / Família, amigos e escola

Preparando a leitura

Quantas vezes já fizemos a pergunta: "O que você quer ser quando crescer?". E quantas vezes as crianças já cansaram de respondê-la?

Esta proposta deve ser feita oralmente, com o grupo disposto em círculo, para que todos participem. Peça que as crianças falem o que pensam sobre crescer (a árvore, o cãozinho, o cabelo, o desejo...) para que compreendam, assim, que o significado é dado pelo contexto. Faça uma rodada de perguntas às crianças, do tipo: do que vocês não gostam, por serem pequenas, e o que mais desejam fazer quando crescerem? A diversidade de respostas vai ser uma revelação pessoal, mostrando a liberdade que cada um tem para "sonhar". O mediador também pode contar como encarava essa questão na sua infância.

Agora é importante voltar a atenção para a capa do livro. Observá-la, apontando todos os seus componentes. O título apresenta a protagonista; descreva-a. Para onde olha o pássaro? Vale medir a altura com a ajuda de uma escada? Por que o animal escolhido foi a girafa? As imagens já estão "falando" que Clara quer ser grande. Que idade você acha que ela tem?

Lendo o livro

A leitura do livro em voz alta será importante para que as crianças ouçam a história e criem as imagens mentais ao se projetar nos modelos apresentados. Só depois se fará a releitura e uma apresentação do livro. O projeto gráfico casa a frase escrita em caixa alta (letra maiúscula), sempre de uma só oração, com uma imagem descritiva que o explica e acrescenta outros elementos para que o leitor saiba onde,

como e quando ocorrem os fatos relatados por Clara. Estes são detalhes do espaço e das circunstâncias que despertam a atenção do leitor principiante. Durante a leitura pluripartilhada, o mediador deve explorar o texto visual para valorizar a linguagem imagética dialogando com o texto escrito.

Ao folhear os livros demoradamente, a história se desdobra. Por essa razão, propor questões que incitem descobertas será enriquecedor. Seguem algumas sugestões de perguntas e de questões desafiadoras.

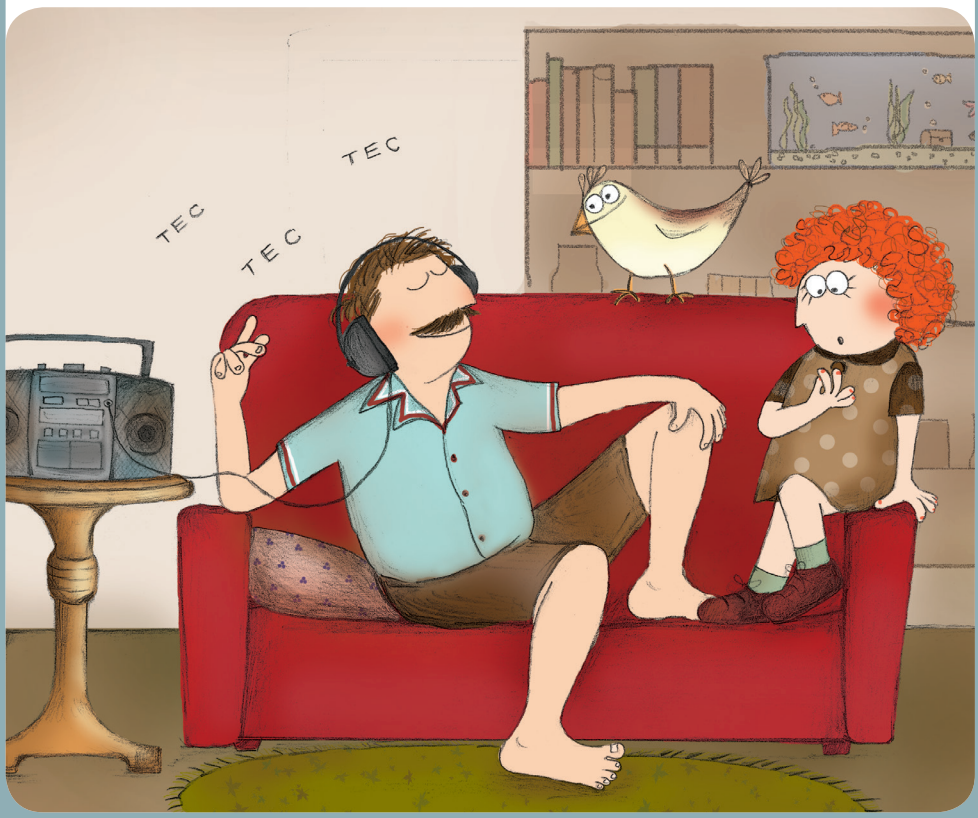
Na página de rosto, o que Clara está fazendo? A ilustradora registra seu perfil mas desenha os dois olhos

juntos. Procure apresentar a obra do artista Picasso e depois peça aos alunos que comentem sobre este recurso, utilizado por ambos.

Leia a dedicatória feita pelos autores e depois os apresente com base em suas biografias. Na dedicatória, incentive os pequenos a percorrer com os olhos a imagem, que sai de uma cidade grande e vai para um lugar calmo, onde Clara (também no alto) está junto a uma escada (é igual à da capa?). Mostre que quando ela começa a expor seus desejos, se espelhando nas diversas pessoas, fica na mesma altura da nuvem maior e do pássaro.

Personagens e desejos de Clara:

pp. 6 e 7: Mãe – O que esta paisagem nos transmite?; **p. 8**: Pai – Por que ele estala os dedos? Seria um costume ou está marcando o ritmo?; **p. 9**: Tio – É fácil assobiar? **p. 10**: Tia – Fazer comidinha é uma brincadeira apreciada pelas crianças... imagine quando for de verdade! O que mostra, na imagem, que a comida está muito cheirosa? Clara usa seus brinquedos, mas ela veste duas peças de verdade. Quais?; **p. 11**: Vovô – Como ele é? Como está vestido? Onde ele está? Vale comentar sobre a bola recoberta



de pedacinhos de espelho que, ao girar, refletem as luzes por todo o espaço. Informe aos alunos que ela era muito usada nos bailes dos anos 60 e 70; **pp. 12 e 13**: Vovó – Peça que os pequenos comentem a imagem, falando das avós de hoje em dia; **p. 14**: Prima – O que ela deve ser? Artista plástica?; **p. 15**: Primo – Quem nunca teve um primo engraçado?; **p. 16**: Vizinho – Você também canta no chuveiro?; **p. 17**: Vizinha – Repare no seu modo de vestir-se; ela é jovem? Será que Clara quer mascar chiclete ou fazer bolas enormes?; **pp. 18 e 19**: Irmão – Além de mergulhar, o que o irmão também sabe fazer?; **p. 20**: Professora – Como é bom ouvir histórias! O que mostra isso na imagem? Há alguém com medo? Por quê?; **p. 21**: Cachorro – De quem pode ser a mão que aparece no lado esquerdo da página? Explique. O que significa o nome do cão escrito como está?; **p. 22**: Gato – Fale sobre esta cena; **p. 23**: Bisavó – Qual a diferença entre sorrir, rir e gargalhar? A imagem exagera nos traços da boca para enfatizar o gesto. De quem seriam as fotos nos quadros?; **pp. 24 e 25**: Até aqui Clara falou sobre os modelos que quer imitar, mas agora ela diz "como" quer ser, e aí a história vai se fechando com uma imagem que faz referência à ilustração da capa; **p. 26**: Só assim ela pode crescer mais depressa. Seu companheiro de sempre apresenta o fim da história. Quantas vezes ele aparece no livro?

BICO DE LLACRE Editora de Livros Ltda.
Rua Professora Wilma de Oliveira Vieira, 36, Fundos – Casa Verde
CEP: 02530-041 – São Paulo – SP – Brasil – Tel./Fax: (11) 3032-6436
bicodellacre@bicodellacre.com.br